



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Exortar o Governo a conservar as árvores antigas com cem anos de idade e o ambiente ecológico, para manter o equilíbrio entre a ecologia e o desenvolvimento social**

Há dias, devido a falhas de uma empresa adjudicatária de arborização, quatro árvores da variedade *bauhinia* no Jardim de Vasco da Gama foram cortadas, o que é lamentável para os residentes de Macau. Recentemente, numa reunião do Conselho do Planeamento Urbanístico, foram discutidos um plano sobre uma obra privada no local perto do Caminho das Hortas, na Taipa, e o plano da via principal na zona Norte da Taipa, e os serviços competentes afirmaram que as *Ficus rumphii* com mais de cem anos de idade, localizadas no Caminho das Hortas, iam ser mudadas, notícia que despertou a atenção e a preocupação de muitos residentes.

Segundo a imprensa, o Governo afirmou na referida reunião que a via principal do Caminho das Hortas era uma “artéria” do trânsito da zona Norte da Taipa, sendo, por isso, muito importante para o trânsito no futuro, e que, naquele momento, não conseguia encontrar outra via alternativa e que ia discutir com o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) uma melhor conservação das árvores antigas. Segundo consta, durante a referida reunião, vários membros do Conselho também manifestaram a sua oposição em relação a isso, entendendo que o Governo devia adoptar outras medidas para evitar a remoção e destruição das árvores antigas.

As árvores antigas de Macau não fazem apenas parte da paisagem natural, como também são bens públicos de toda a população e fazem parte integrante do



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ambiente ecológico natural de Macau. As dez árvores em causa já estão incluídas na Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor, e da referida lista constam, de forma clara, que essas dez *Ficus rumphii* são árvores antigas de Grau 3 e, aliás, essas árvores, sendo património cultural, são património natural de grande valor histórico para Macau. O Instituto Cultural (IC) define, de forma clara, que: “árvores antigas são as árvores que têm mais de cem anos de idade, são árvores constantes da Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor e que são de espécies valiosas, de formas invulgares, raras, ou têm um especial significado histórico ou cultural”.

O Presidente Xi Jinping também apresentou um conceito de protecção ambiental natural, isto é, “água azul e montanha verde são ouro e prata”, salientando a importância do ambiente natural para um desenvolvimento socioeconómico sustentável. Ao mesmo tempo, em Macau, existem leis e instruções bastante claras, que exigem aos serviços públicos que, de acordo com as suas atribuições, procedam bem aos trabalhos de conservação das árvores antigas. A transplantação de árvores antigas já é uma tarefa difícil, e a de árvores antigas com mais de cem anos de idade, cuja taxa de sobrevivência após a transplantação é baixa, é ainda mais difícil, portanto, as respectivas decisões devem ser tomadas com muita cautela.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A conservação das árvores antigas com mais de cem anos de idade, que são património cultural de Macau, pertence às atribuições do IC e do IAM. Assim, aquando do planeamento da via principal da zona Norte da Taipa, o Governo já



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

auscultou as opiniões do IC? E o IC concorda com a mudança das respectivas árvores antigas, que são património cultural?

2. O Presidente Xi Jinping exigiu aos governos de todo o país que protejam bem o meio ambiente e a ecologia. Assim, o Governo da RAEM e as autoridades competentes devem seguir os passos do País, isto é, ao desenvolver a sociedade, devem, em primeiro lugar, respeitar e conservar as árvores antigas, que são património cultural, e a ecologia natural, e reavaliar os trabalhos de planeamento, com vista a alcançar um equilíbrio entre a ecologia e o desenvolvimento. Isto vai ser feito?

3. Na reunião do Conselho do Planeamento Urbanístico, alguns membros sugeriram que o Governo procurasse outros meios para realizar as obras da via principal em causa. Assim, o Governo deve, através do mecanismo de coordenação interdepartamental, estudar novamente o planeamento com o IC, o IAM e o promotor das obras, por forma a evitar, sob o pressuposto de conservar as árvores antigas e de manter os seus locais originais, a danificação das mesmas. Vai fazê-lo?

14 de Março de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lo Choi In**